

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N º , DE 2007
(Do Sr. JOÃO ALMEIDA)

Solicita seja convidado o Presidente da Petrobras, Senhor José Sérgio Gabrielli de Azevedo a comparecer à Audiência Pública na Comissão de Minas e Energia, com a finalidade de pronunciar-se sobre o processo de aquisição da empresa Suzano Petroquímica pela Petrobras.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que ouvido o Plenário da Comissão em referência, seja convidado o Presidente da Petrobras, Sr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre o valor acima do mercado pago pela Petrobras, na aquisição da Suzano Petroquímica, bem assim na possível reestatização do setor que essa aquisição prenuncia.

JUSTIFICAÇÃO

A recente divulgação da aquisição do controle acionário da Suzano Petroquímica, pela Petrobras ao preço total de R\$ 4,18 bilhões trouxe surpresa e incredulidade ao mercado. O valor esperado pelo mercado pela venda seria de 2,7 bilhões. Entretanto a empresa possui dívidas que chegam a R\$ 1,48 bilhão, o que torna esse valor absurdamente maior do que o esperado pelos agentes do setor de capitais. O valor pago pela empresa estatal foi de R\$ 13,44 por ação ordinária e R\$ 10,76 por ação preferencial, perfazendo R\$ 2,1 bilhões, praticamente o dobro do valor de mercado, medido pela cotação dessas ações na Bolsa de Valores de São Paulo. Não bastasse esse fato, há fortíssimos indícios de vazamento de informações, em função do aumento expressivo no volume de negócios e na cotação dos papéis da empresa experimentados nos últimos dias, o que indica a necessidade de se auscultar, também, autoridades da Comissão de Valores Mobiliários em foro e data adequados.

Com efeito, a aquisição em tela, pelas informações setoriais especializadas, indica forte viés estatizante em um setor que forçosamente deveria ser conduzido pela iniciativa privada, na medida que a Petrobrás é, basicamente, a única fornecedora de nafta ao setor petroquímico. Ao adquirir a Suzano Petroquímica, a empresa estatal afasta do setor petroquímico o Grupo Suzano, que até o presente momento era o líder nacional na produção de polipropileno.

Desta forma, é mister que esta Casa Legislativa, representada pela Comissão de Minas e Energia, tenha conhecimento, em detalhe, das ações levadas a efeito pelas Petrobras, de forma a deixar claro o papel desta empresa no papel de consolidação da petroquímica brasileira, bem como explice a disparidade entre o valor pago na aquisição da Suzano Petroquímica e o valor atribuído pelo mercado de capitais a esta empresa

Sala das Comissões, de agosto de 2007.

**Deputado JOÃO ALMEIDA
PSDB/BA**